



XIII Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica intensifica combate aos acidentes com foco nas principais causas

*Com o slogan, **É aí que mora o perigo, eu me ligo na vida**, campanha promovida pelas distribuidoras e lançada na Semana Nacional de Segurança 2019, de **5 a 11 de agosto**, pretende combater os acidentes que ocorrem com a população por contato com as redes elétricas.*

Brasília, 5 de agosto de 2019 – É aí que mora o perigo, eu me ligo na vida! O slogan da XIII edição da **Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica** traduz a forma como as distribuidoras de energia elétrica pretendem chamar a atenção da população para o tema, alertando para os riscos com a rede e os cuidados necessários no dia a dia. A campanha promovida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (**Abradee**) e as 41 distribuidoras associadas pretende focar as ações de conscientização nas principais causas de acidentes, buscando eliminá-los, considerando inclusive, a elevação observada no último ano de aproximadamente 3% no número de ocorrências, e de 5,8% nos acidentes fatais.

Este ano, a **Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica** realizada pelas concessionárias pretende alcançar toda a população brasileira. A campanha será lançada na semana de segurança, que ocorre entre os dias 5 e 11 de agosto de 2019, mas sua aplicação com as ações de conscientização para prevenção de acidentes, será realizada ao longo de todo o ano pelas distribuidoras.

Durante a campanha, estas ações são articuladas pelas empresas em uma força-tarefa em suas áreas de concessão, com divulgação de informações nas contas de luz, palestras educativas em escolas e canteiros de obras e mapeamento de áreas com maior ocorrência de acidentes para ações específicas. Também são veiculados spots de rádio, anúncios na mídia, distribuição de cartilhas e folhetos explicativos com dicas de prevenção de acidentes.

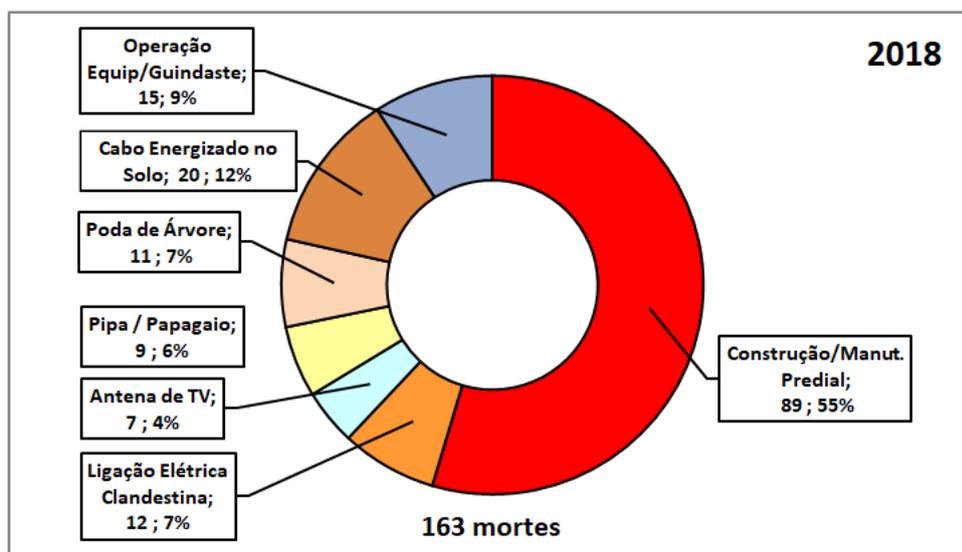
Dados do levantamento – No total, foram registrados pelas distribuidoras 891 acidentes em todo o país em 2018. Destes, 271 foram de maior gravidade e ocasionaram a morte das vítimas (no ano anterior, foram registrados 19 casos fatais a menos).

Considerando o universo das sete causas trabalhadas pela campanha, a principal responsável pelos acidentes fatais ocasionados pelo contato com a rede de energia é a construção/manutenção predial, com **55%** dos casos no último ano, o que equivale a



89 mortes. Neste caso, observa-se o grande número de construções de pequeno e médio porte realizadas sem o acompanhamento de profissionais especializados ou pessoas qualificadas para realizar as instalações.

7 CAUSAS DA CAMPANHA



Dentre as outras causas fatais trabalhadas pela campanha, temos cabo energizado no solo, respondendo em 2018 por 12% (20 casos), mas que vem apresentando uma queda gradual na apuração dos dados, nos últimos 5 anos. Operação de máquinas agrícolas, 9%, ligações clandestinas (“Gato”) e poda de árvores, com 7%, empinar Pipa/Papagaio, 6% e instalações de Antenas de TV, 4%.

Em relação às taxas de gravidade e de frequência dos acidentes (incluindo os fatais), de 2001 a 2018, houve uma redução de 43% nos acidentes com alta gravidade. Já a frequência dos acidentes ao longo do período teve uma queda de 30%. Em 2001, para uma população de 171,9 milhões, foram registradas 381 mortes, ou seja, uma morte para cada 451 mil habitantes. Em 2018, para uma população estimada de 208,5 milhões, foram registrados 271 acidentes fatais, ou seja, uma morte para 770 mil habitantes.

Para o presidente da Abradee, Marcos Aurélio Madureira da Silva, os dados demonstram a necessidade do fortalecimento e expansão da iniciativa. “Nossa missão é ampliar cada vez mais a abrangência dessa campanha para que possamos reduzir ainda mais o número de acidentes com a rede elétrica no país. Os dados são claros, à medida em que alertamos as pessoas, a partir de campanhas e ações de conscientização, automaticamente ocorre uma redução no número de acidentes”, afirma.

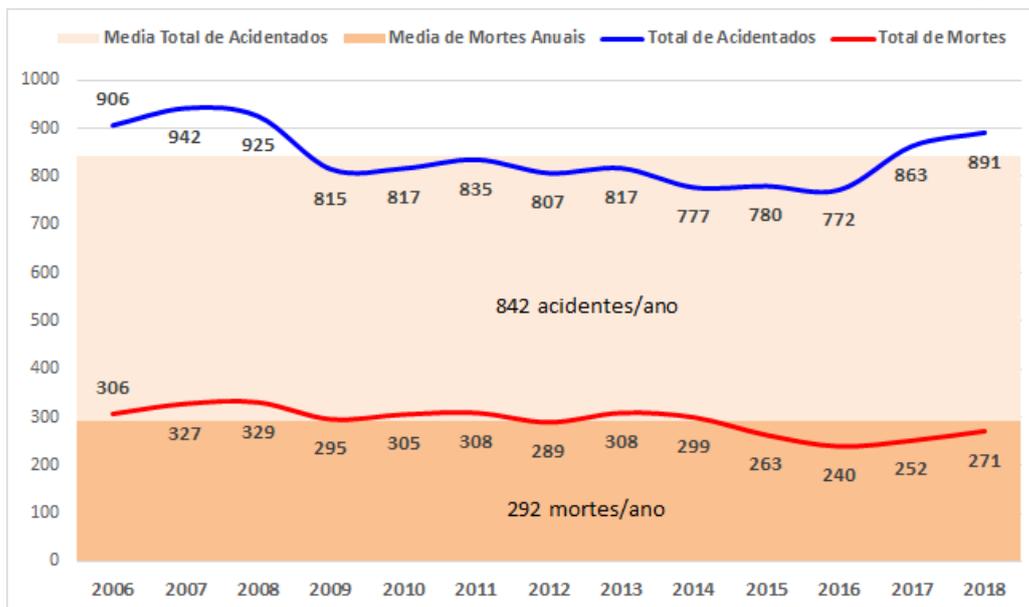


A Abradee reforça que, a cada ano, as distribuidoras investem R\$ 16,1 bilhões em recursos de melhorias, segurança e modernização das redes elétricas, inserindo cada vez mais padrões construtivos com redes isoladas e protegidas, além de mecanismos mais acurados de proteção. Entretanto, a entidade destaca que além disso, é importante o envolvimento de toda a sociedade nas ações de conscientização para a prevenção dos acidentes, em especial de outros prestadores de serviços que fazem o uso compartilhado da infraestrutura das redes. Outros aspectos, como o crescimento desordenado das cidades, com desrespeito às normas urbanísticas, devem ser combatidos pelos governos e entidades de classe para reduzir os fatores que prejudicam o controle da segurança das redes elétricas.

Recorte por região – Analisando os casos de acidentes fatais no período de 10 anos (2009 a 2018), envolvendo as sete principais causas de acidentes fatais no Brasil, observa-se que os mesmos são proporcionais a população com exceção das regiões norte e sul, onde existem pequenas diferenças. **14%** dos casos ocorreram na região Norte (que conta com 8,7% da população brasileira); **31%** no Nordeste (27,2% dos habitantes); **35%** no Sudeste (42,1% dos brasileiros); **11%** no Sul (14,3%); e **9%** no Centro-Oeste (7,7%).

Dados da campanha ao longo dos anos - Embora tenha sido registrado o aumento no último ano no número de acidentes, com crescimento também nas taxas de gravidade e de frequência, os dados da **Abradee** revelam que desde que a **Campanha Nacional de Segurança com Energia Elétrica teve início** em 2006, o país vem registrando uma queda gradual no índice.

Verificamos que no período de 2009 a 2016, houve uma redução e estabilização na ocorrência de acidentes em relação aos anos anteriores. Entretanto, o número de acidentes voltou a subir, justificando uma maior intensificação da campanha.



A menor taxa de incidências revela o resultado das campanhas de conscientização que as distribuidoras têm feito junto à população, com o reforço em ações focais direcionadas às principais causas.

Sobre a Campanha - As distribuidoras, isoladamente, sempre atuaram no sentido de orientar seus consumidores sobre os riscos da energia elétrica e como evitá-los. A partir de 1990, para acompanhar mais de perto essa atuação, a Abradee e a Fundação Coge implementaram a coleta sistemática de dados das concessionárias. Em 2006, a Abradee e suas associadas promoveram a primeira campanha nacional para prevenção de acidentes com a rede elétrica e vêm repetindo esta mobilização todos os anos. Os resultados têm sido positivos.

A redução sustentada nos índices gerais, ano a ano, reflete o resultado das campanhas e de outras ações que se complementam. Uma delas é a busca permanente das distribuidoras pela melhoria das condições de segurança de suas redes. Embora necessária e indispensável, uma rede em perfeitas condições técnicas e de segurança, por si só, não impede que um ato imprudente resulte em acidentes. Por isso, a Abradee considera importante a participação na campanha por parte de toda a sociedade, governos, imprensa, e também entidades ligadas à construção civil.

Cabe ressaltar que, mesmo com esta busca permanente pelas distribuidoras, da melhoria das condições de segurança de suas redes, vale a pena lembrar que o uso dos postes é compartilhado e ações semelhantes devem ser feitas também pelos outros usuários.



Principais dicas da campanha

Antena de TV: ao instalar ou consertar antenas, cuidado com a rede elétrica. Escolha um lugar afastado dos fios, observando quando o tempo estiver bom, sem chuva. Caso a antena caia na fiação, nunca tente segurá-la ou recuperá-la.

Poda de árvores: nunca faça poda de árvores que estiverem próximas ou em contato com a redes elétricas. Entre em contanto com a prefeitura de sua cidade e solicite o serviço. A poda de árvores é um serviço que deve ser realizado somente por profissionais preparados e qualificados.

Pipas: sempre empine pipas em locais abertos e afastados da rede elétrica. Jamais use fios metálicos ou cerol, e caso a pipa fique presa, não tente resgatá-la. Estas orientações devem ser reforçadas junto às crianças.

Construção ou Manutenção Predial: ao construir ou reformar, mantenha uma distância segura da rede elétrica, principalmente ao movimentar materiais metálicos, como barras de ferro e arames. Consulte sempre um profissional capacitado para este tipo de serviço ou a sua distribuidora.

Ligação Clandestina (Gato): ligações da rede elétrica, somente pelo eletricista de sua distribuidora de energia. Furtar energia é muito perigoso. Além de ser um crime, provoca acidentes e coloca vidas em risco.

Cabo Energizado ao solo: Nunca toque em fios caídos na rua. Se encontrar um, entre em contato com a concessionária local para providenciar a remoção.

Manuseio de Equipamentos Agrícolas: Desvie os equipamentos dos estais (estirantes ou rabichos). Eles seguram os postes. Não corte nem mude os estais de lugar. Abaixar as barras do pulverizador ao passar debaixo dos fios. Evite parar a colheitadeira debaixo da rede elétrica. Não suba nela se estiver perto dos fios. Atenção ao regular o equipamento de irrigação nas áreas próximas a redes elétricas. Se o jato de água atingir os fios, pode ocorrer curto-circuito.



DGBB Assessoria de Imprensa – (61) 3547-3060

Bernardo Brandão – (61) 9 8162-6759

Lara Cristina – (61) 9 8103-9446